

SISTEMA AGROFLORESTAL

A Embrapa Amazônia Ocidental, de Manaus, está testando modelos de sistemas agroflorestais para recuperar pastagens degradadas e abandonadas, restabelecer a produtividade dos solos, diminuir a pressão do desmatamento e proporcionar melhorias sócio-econômicas ao agricultor da região. O sistema agroflorestal se baseia na combinação de plantas de espécies diferentes em uma mesma área.



Os experimentos montados na Unidade e em áreas de produtores rurais mostram o êxito do uso de cercas vivas como fonte de adubo verde; o bom desempenho do mogno em consórcio com o ingá, que minimizou o ataque da broca ponteira, a indicação de *Columbrina sp* para sistemas agroflorestais, o uso de macrofauna como bioindicador de equilíbrio ambiental e a minimização da liberação de gases estufas.

Os experimentos da Embrapa Amazônia Ocidental mostram que, no sistema agroflorestal, as plantas apresentam melhor desempenho do que quando cultivadas isoladamente. O sistema, com uma planta servindo de barreira para outra, tende a diminuir a incidência de pragas e doenças. A leguminosa puerária, que vem sendo utilizada como cobertura do solo, reduz a incidência de ervas daninhas, melhora o nível de matéria orgânica, protege contra as intempéries (erosão e radiação solar direta) e, como consequência, oferece mais nutrientes à planta, melhorando a atividade dos microorganismos. O sistema agroflorestal oferece, ainda, segurança de produção ao agricultor, que não precisa desmatar outras áreas, desgastando o solo, como ocorre no sistema de monocultivo.



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Centro de Pesquisa Agroflorestal da Amazônia Ocidental
Rodovia AM-010, Km 29, Caixa Postal 319, CEP 69.011-970
Fone (092) 622-2012 Fax (092) 622-1100
Ministerio da Agricultura e do Abastecimento



Amazônia Ocidental
